

**Número de inscrição do Candidato: 1221**

**Recurso contra o resultado da prova escrita do Processo Seletivo Simplificado para professor substituto do CAP – de acordo com o Edital 33 – 2019 Ufac**

De acordo com a Chave de Correção (CC) apresento os argumentos detalhados que utilizei nas respostas. Transcrevi as respostas da minha prova escrita: Transcrição da Reposta da Prova: TRP.

Portanto para cada item presente na Chave de Correção (CC) encaminhada pela Banca Examinadora, coloco logo em seguida as respostas transcritas pela foto da prova escrita: TRP.

Os meus argumentos nas respostas foram claros e distintos, de forma a atender os enunciados da prova, como está exemplificado logo em seguida, com os números das páginas no final de cada TRP. Esclareço que as minhas respostas seguem as referências da Área 5, Fundamentos da Educação, de acordo com o Edital.

## **QUESTÃO 1**

**CC: situar historicamente e contextualizar o percurso de produção/ constituição do modelo escolar moderno,**

**TRP:** Os fatores responsáveis pela produção da forma moderna do modelo escolar tem sua origem primeiramente nas discussões presentes nos pensadores iluministas do século XVIII. O debate inicial que pautaram essas discussões foi a respeito da igualdade de todos perante a lei, em contraposição aos privilégios – pertencentes a apenas um grupo social: elite econômica.

De acordo com a premissa da igualdade estava o acesso à educação, entendida como uma aliada da razão na busca pela “emancipação” da humanidade contra as trevas da “ignorância”, as crenças e as formas de opressão do indivíduo e da sociedade.

Se até então, o acesso à cultura letrada só era possível a quem tinha o privilégio de pertencer à elite econômica/política dominante, a busca pelo acesso a todos à educação seria, então, uma forma de efetivar na sociedade o fim dos privilégios e a educação como garantia desta igualdade sonhada. (pág. 1)

**CC: estabelecendo claramente o percurso de gênese e desenvolvimento da forma moderna de educação escolar como uma atividade especializada, de forma a identificar e caracterizar os fatores responsáveis pela constituição da escola moderna, a saber:**

**TRP:** No decorrer do século XIX, a escola passou então a ser vista, debatida e defendida como política pública de promoção do saber, da escolarização e também para atender a uma demanda de mercado: mão de obra “capacitada”. (pág. 1 e 2)

**CC: à emergência de uma “civilização dos costumes” que normatiza o uso do corpo e regulamenta os comportamentos sociais,**

**TRP:** Mas como está afirmado que a escola “tem sua gênese e difusão como resultado de configurações político-ideológicas sociais e econômicas” é importante ressaltar que junto a uma política pública de escolarização, também estava uma política pública de configuração ou esquadramento do pensar – no sentido de modelador de mentes e corpos. [fiz uma citação indireta ao pensamento de Foucault]

Por isso há que ressaltar que a escola também foi e continua sendo um palco de disputas ideológicas: de formar pessoas/mentes livres ou formar/formatar pessoas que não “pensam”, apenas “obedecem”. [Continuei a discutir Foucault] (pág. 2)

**CC: o surgimento de uma sociedade disciplinadora (tal como concebida por Foucault) que se estrutura e se instrumentaliza para produzir indivíduos que se submetam aos seus desígnios;**

**TRP:** Mas como está afirmado que a escola “tem sua gênese e difusão como resultado de configurações político-ideológicas sociais e econômicas” é importante ressaltar que junto a uma política pública de escolarização, também estava uma política pública de configuração ou esquadramento do pensar – no sentido de modelador de mentes e corpos. [fiz uma citação indireta ao pensamento de Foucault] (pág. 2)

Por isso há que ressaltar que a escola também foi e continua sendo um palco de disputas ideológicas: de formar pessoas/mentes livres ou formar/formatar pessoas que não “pensam”, apenas “obedecem”. [Continuei a discutir Foucault] (pág. 2)

**CC: e se instrumentaliza para produzir indivíduos que se submetam aos seus desígnios;**

O modelo de escola austríaco que passou a ser um modelo seguido por vários países segue esta linha de formar pela “obediência” com base em “autoritarismo” (e não em autoridade), em formar apenas no sentido “unidimensional” = atendimento do mercado/mão de obra. (pág. 2)

**CC: o papel do Estado na organização/conformação da escola e de um sistema público de ensino,**

**TRP:** Tendo em vista esse dualismo acima, a garantia do acesso à educação como direito, conquistado e seguido por diversos povos em diferentes países do mundo não deve ser deixado de lado um posicionamento crítico sobre o ato de esquadrimhar da escola, tendo em vista principalmente que sistemas públicos escolares servem a programas de governo ... (pág. 3)

Portanto, o modelo escolar como sistema público é positivo como efetivação do princípio da igualdade de oportunidades pelo acesso gratuito à educação. (pág. 3)

**CC: e articulação das finalidades formativas da escola à posições sociais, políticas e econômicas.**

**TRP:** Por outro lado, não podemos deixar de analisar esse outro aspecto da escola de massa em atender ao mercado neoliberal. Por isso, o uso da razão crítica sempre necessário no tocante à educação. (pág. 3)

## **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

Quando o candidato destaca que “os fatores responsáveis pela produção da forma escolar moderna do modelo escolar tem sua **origem, primeiramente**, (grifo nosso) nas discussões presentes nos estudos dos pensadores iluministas do séc.XVIII.” (página 1, linhas 5,6,7,8,9), o mesmo comete um equívoco uma vez que as discussões acerca da necessidade de modernização do modelo escolar é algo já pontado por Johan Amós Comenius (1562-1671), educador e teólogo que defendia uma educação pautada em princípios que defendiam uma nova forma e moderna de produção do modelo escolar, cujos princípios podem ser lidos em sua obra Didática Magna datada do século XVII. Sendo considerado na literatura como o Pai da Educação Moderna, pai da Didática. Devido a isso, o candidato 1221 não deveria ter feito alusão ao Movimento iluminista como sendo um movimento que deu **origem** (palavras dele) ao movimento de produção da escola moderna. Consideramos o Iluminismo como um movimento intelectual de fundamental importância para que algumas ações fossem fomentadas e desencadeassem uma consolidação de uma nova forma educação moderna, mas não como o movimento que fomentou os fatores responsáveis pela produção de uma forma moderna do modelo escolar.

O candidato 1221 afirma que “**no decorrer do século XIX, a escola passou então a ser** (grifo nosso) vista, debatida e defendida como política pública de promoção do saber, da escolarização e também para atender a uma demanda de mercado: mão de obra “capacitada”. (Página 1. linhas 31,32) (Página 2. Linhas 1,2,3,4,5). Se levamos em consideração os fatores responsáveis pela constituição da escola moderna, para além do entendimento destacado pelo candidato, da escola sendo apreendida como política pública, como mecanismo de escolarização e de produção de mão-de-obra, há de ser apontado que havia a emergência de uma “civilização dos costumes” que normatizasse o

uso do corpo e regulamentasse os comportamentos sociais. Tem-se, nesse contexto, o surgimento de uma sociedade disciplinadora na qual a escola é tida como um “instrumento indôneo” (Enguita,1989,p.114) capaz de promover um doutrinamento que já não era religioso, mas sim ideológico na vida do sujeito moderno.

Outro fato de extrema importância para a produção de uma forma moderna do modelo escolar é a nova concepção que se passou a ter acerca da criança/infância como um dos elementos que deu propulsão à ideia de escola, como ser social que necessitava de um espaço específico para aprendizagem fora do mundo dos adultos. Sujeito social que necessitava “ser moldado” desde a infância para que se tornasse um cidadão produtivo à Nação.

Agrega-se a isso a substituição da cultura oral pela cultura escrita que acabou favorecendo a busca pela escola como local de aprendizado das letras e, também, como elemento simbólico que diferenciava o civilizado do natural. Quanto ao papel do Estado na organização/ conformação da escola e de um sistema público de ensino, o candidato afirma que (...) “os sistemas públicos escolares servem a programas do governo que **NO NOSSO TEMPO PRESENTE** (grifo nosso) está moldado pela política neoliberal (...)”. (Página 03. Linha 16,17,18,19). Nota-se que o mesmo faz referência a atualidade e não ao advento dos sistemas públicos escolares e tampouco ao século XIX no qual iniciou sua escrita. Logo, a escrita do candidato não atende ao que ele determina como sendo a visão da escola do século XIX e também não destaca os fatores responsáveis pela produção da forma moderna do modelo escolar, como escola de massa.

## **QUESTÃO 2**

**CC: categorias e conceitos centrais das teorias sociológicas que discutem as diferentes concepções de sociedade e de que forma estas concepções se desdobram em análises referentes ao fenômeno educativo e à educação escolar;**

**TRP:** Portanto alguns pensadores, educadores, filósofos e sociólogos auxiliaram a pensar e a debater sobre a escola, a educação e seus reflexos na sociedade.

Kant, por exemplo, embora estivesse tratando de responder a questão “O que é esclarecimento?” pode nos dar subsídio para pensar sobre esta relação escola/sociedade.

Kant faz uma distinção entre maioridade e menoridade racional... (pag. 5)

## **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

O candidato 1221 aponta que: “Portanto, alguns pensadores, educadores, filósofos e sociólogos, auxiliaram a pensar e a debater sobre a escola, a educação e seus reflexos na sociedade.” (página 4. Linhas 13,14,15,16,17). Entretanto, não há objetividade sobre quais pensadores, educadores, filósofos e sociólogos faz referência. Não direciona na sua escrita sobre quais debates e pensamentos tais sujeitos discutem acerca da relação educação/sociedade, tampouco sobre qual tempo histórico de tais contribuições foram/são consideradas como auxiliares no pensar a escola, a educação e seus reflexos. Agrega-se a isso, o fato de citar apenas Kant como sujeito que auxilia a pensar e a debater sobre escola, educação e seus reflexos, mas se ateve a explicar a diferenciação entre maioria e minoria racional e questões relativas à emancipação intelectual do sujeito na sociedade. E esse não era o objetivo da resposta da questão.

### **CC: a relação entre educação escolar e socialização;**

Paulo Freire, de certa forma, segue em linhas gerais, segue o pensamento de Kant, sua “pedagogia da autonomia”, de certa forma segue os princípios de “emancipação” e liberdade do ser/saber, quando ele afirma que devemos buscar ou viabilizar enquanto educadores, o “ser-para-mais”, o “ser mais”. Ele continua a pensar a escola e a educação como um “espaço de liberdade”. De pensar, criar, dinamizar o ensino, alcançar os objetivos de uma escola plural, democrática, dialógica tanto para os professores quanto para os alunos. (pag. 4)

## **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

Com relação a questão entre a relação escolar e socialização, o candidato se ateve a citar Paulo Freire em sua Pedagogia da Autonomia como exemplo de “princípios de emancipação e liberdade do ser/saber” (Página 5. Linha 17,18). Faz referência à escola e a educação como “espaço de liberdade (linha 24). Contudo, não há uma escrita voltada para a relação entre educação escolar e socialização. Ficando, portanto, impossível identificar o grau de compreensão do candidato acerca dessa relação e como isso interfere/auxilia na compreensão e análise das funções sociais, políticas, formativas e culturais exercidas pela escola na sociedade moderna.

**CC: as funções da educação e da escola na produção/reprodução social;**

**TRP:** A escola e a prática escolar, como um *locus* de produção e reprodução do saber, vinculada ao todo social, a qual está intimamente relacionada. (pag. 4)

**RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

O candidato 1221 afirma que “a escola e a prática escolar, como locus de produção e reprodução do saber, vinculada ao todo social, a qual está intimamente relacionada (...) (P.4. Linha 5,6,7,8,9), no entanto, não apresenta na sua escrita quais saberes são produzidos/reproduzidos nesses “espaços”. E como tais saberes estão presentes na relação de interdependência dos sujeitos no desenvolvimento da sociedade. Faz uma afirmativa, mas não apresenta elementos que justifique a assertiva. Não há maiores esclarecimentos sobre as funções, papéis, finalidades e significados emprestados à educação escolar na sociedade moderna.

**CC as funções do Estado em matéria de educação.**

**TRP:** Candau, na sua proposta de “reinventar a escola” segue a mesma linha de raciocínio dos 2 pensadores já citados. A especificidade da sua leitura é em torno da educação brasileira e dos diversos programas de reformas que são pensadas apenas na grade

curricular, geralmente sem grandes fóruns ou debates com os educadores que vivem o cotidiano escolar. Estes não são convidados a participar das mudanças e diversas reformas – pois não fazem parte da discussão, debate.

São de acordo com Candau, vistos apenas como mão de obra.

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

Citar a autora e seus estudos acerca da história da Educação Brasileira, sem aprofundar sobre quais programas de reforma foram pensados não atende ao que foi proposto na questão 2 da prova. O texto faz referência ao debate sobre a não participação dos professores na elaboração das diversas reformas educacionais, mas não há nada escrito sobre as funções do estado em matéria de organização/legislação, controle e financiamento. Logo, não atende ao que foi solicitado.

### **QUESTÃO 3**

**CC: a questão do direito à educação e a universalização da escola;**

**TRP:** A ampliação do direito à educação e sua obrigatoriedade e gratuidade foi uma das suas principais conquistas. (pag. 7)

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

Ao afirmar que “a ampliação do direito e sua obrigatoriedade e sua a gratuidade foi um das suas principais conquistas.” (P.8. Linha 2,3,4), o candidato não faz menção a quem está atribuindo tais conquistas e tampouco quem as ampliou ou concedeu a



obrigatoriedade. Da mesma forma, não há uma contextualização de como ocorreu esse processo histórico educacional. A assertiva não está situada em nenhum tempo histórico. Afirma que houve uma ampliação do direito e da obrigatoriedade escolar, mas não esclarece questões pertinentes ao direito da educação e menos ainda sobre universalização da escola.

**CC: a obrigatoriedade da escola na realidade educacional brasileira;**

**TRP:** A LDB, enquanto “representante” das políticas públicas de educação a partir da Constituição de 1988, conhecida como “Constituição Cidadã” tem o seu papel importante como promoção da cidadania. (pag. 7)

A ampliação do direito à educação e sua obrigatoriedade e gratuidade foi uma das suas principais conquistas. (pag. 7)

**RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

O candidato 1221 faz referência a LDB “enquanto representante das políticas públicas de Educação” (p. 7. Linha 28,29) e, ainda, cita a Constituição de 1988 no seu “papel importante para a promoção da cidadania (P. 7. Linha 32);(p.8. linha1), entretanto não destaca as contribuições que ambas tiveram na promoção da obrigatoriedade escolar na realidade educacional brasileira. Citar os documentos, sem contextualizar, não esclarece o movimento de reforma do Estado, o qual teve implicações diretas no processo de reestruturação e reorganização da educação nacional.

**CC: os dispositivos constitucionais que tratam do reconhecimento da educação como direito do indivíduo e dever do Estado;**

**TRP:** O direito à educação como afirma Cury é um dos principais eixos de garantia do exercício da cidadania e não se pode falar em direito se ele não for acessível a todos. (pag. 7)

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

O Candidato apresenta uma concepção de Cury no tocante ao direito a Educação, entretanto, na sua escrita não cita nenhum dispositivo constitucional que trate do reconhecimento da educação como direito do indivíduo e dever do Estado. Há uma menção às ideias de Cury e não uma discussão sobre o direito à educação em seu aspecto legal.

**CC: as mudanças operadas na organização da educação nacional por força da aprovação de um novo ordenamento legal, a atual LDB;**

**TRP:** A LDB, enquanto “representante” das políticas públicas de educação a partir da Constituição de 1988, conhecida como “Constituição Cidadã” tem o seu papel importante como promoção da cidadania. (pag. 7)

A ampliação do direito à educação e sua obrigatoriedade e gratuidade foi uma das suas principais conquistas. (pag. 7)

A LDB: Lei 9.394/96 esteve encarregada de ser a principal referência para a nova sociedade democrática pós período ditatorial. (pag. 7)

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

Ao citar a LDB, a Constituição de 1988, a ampliação do Direito a Educação, obrigatoriedade e gratuidade como sendo mudanças operadas na organização da educação

nacional por força da aprovação de um novo ordenamento, atual LDB, o candidato comete alguns equívocos. Primeiramente, por citar o parágrafo que cita a Constituição de 1988 como elemento de mudança ocorrida por força da atual LDB, posto que a mesma antecede a LDB; Citar o direito a Educação, a obrigatoriedade e a gratuidade como sendo elementos de mudanças ocorridos por força da aprovação da Lei 9394/96 é algo contraditório, uma vez que tais elementos podem ser identificados em LDBs anteriores a 1996. Logo, não são mudanças, mas sim reformulações.

**CC: o redimensionamento da educação básica, suas etapas constitutivas e a ação dos entes federados frente à manutenção do direito à educação;**

**TRP:** Portanto, a obrigatoriedade – tanto a oferta do Estado – quanto a dos pais e alunos de frequentarem a escola, quanto a gratuidade e a busca de qualidade da educação pública foi uma das grandes premissas e promessas da cidadania na LDB. (pag. 7)

A nova configuração da educação básica entendendo que seria então de 9 anos diferenciando Ensino Fundamental e Ensino Médio. (pag. 7)

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

O Candidato, em sua escrita, aponta a obrigatoriedade como algo pertencente aos pais e alunos ao afirmar que “Portanto, a obrigatoriedade – tanto a oferta do Estado – quanto a dos pais e alunos de frequentarem a escola, quanto a gratuidade e a busca de qualidade da educação pública foi uma das grandes premissas e promessas da cidadania da LDB.”. Nota-se em sua escrita algumas contradições, pois a obrigatoriedade entre os sujeitos que aparecem na sua escrita é diferente. Da forma posta, indica que pais e alunos tem obrigação de frequentarem a escola e não dos pais em matricularem seus filhos em idade escolar. Apesar da contradição na escrita, não há nada também que esclareça como se deu o redimensionamento da educação, suas etapas constitutivas (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e a ação dos entes federados frente a manutenção do direito à educação escolar. Não há uma explicação sobre como os entes federados (União, Estados e Municípios) se reorganizaram/reestruturaram quanto a educacional nacional a partir da

Lei 9394/96. (Na página 9, Linhas 2, 3, 4 e 5) O candidato ainda escreve que “A nova configuração da educação básica entendendo que seria então de 9 anos diferenciando Ensino Fundamental e Ensino Médio”, o que conflitua com o redimensionamento da educação básica e a manutenção do direito as suas etapas constitutivas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**CC: a ampliação da escolaridade obrigatória entendida como expressão da ampliação do direito à educação;**

**TRP:** A ampliação do direito à educação e sua obrigatoriedade e gratuidade foi uma das suas principais conquistas. (pag. 7)

O direito à educação como afirma Cury é um dos principais eixos de garantia do exercício da cidadania e não se pode falar em direito se ele não for acessível a todos. (pag. 7)

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

O candidato apresenta a ampliação do direito a educação e sua obrigatoriedade e gratuidade como uma das principais conquistas, entretanto, não há na junção do parágrafo um maior esclarecimento sobre quais conquistas ele faz referência e seus beneficiários/benfeitores. Não há uma abordagem do como a questão da obrigatoriedade escolar pode colaborar diretamente na ampliação do direito à educação e vice-versa. Não há uma discussão sobre o movimento de reforma do Estado no qual a questão da obrigatoriedade escolar e o direito à educação apareça como elementos de reorganizar/reestruturação da educação nacional.

**CC: a questão das exigências legais e os dispositivos que orientam a formação de professores; - condições para ingresso e desenvolvimento na carreira do magistério da educação básica.**

**TRP:** A questão das obrigatoriedades da formação superior para que os educadores tivessem formação adequada e habilitação para trabalharem em sala de aula, como também um incentivo para a formação continuada. (pag. 7)

### **RESPOSTA DA COMISSÃO**

Tomando por base as marcações de respostas elaboradas pelo candidato 1221, a saber, numeração das questões, páginas e linhas analisadas, ressaltamos que:

Embora o candidato apresente que “a questão das obrigatoriedades da formação superior para que os educadores tivessem formação adequada e habilitação para trabalharem em sala de aula, como também um incentivo para a formação continuada.” (Página 9. Linha 16,17,18,19,20,21,22), o mesmo não apresenta em sua escrita os dispositivos legais que normatizam a formação de professores, nem as condições para ingresso na carreira de magistério e desenvolvimento na carreira docente. Citar a obrigatoriedade de formação superior como elemento necessário para atuação no magistério, sem citar as bases históricas e legais, é desconsiderar todas as conquistas legais, frutos de embates e lutas de muitos atores sociais que se dedicaram pela conquista da Educação como direito público subjetivo.

Diante dos argumentos expostos e exemplificados acima, peço a reconsideração da nota atribuída à minha prova.

### **CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO**

Ao confrontar as respostas dadas, eivadas de afirmações equivocadas, generalidades, superficialidades, senso comum e ausência de referências diretamente relacionadas à temática, observamos que o candidato tangencia as respostas em um texto pouco coerente e coeso, que se distancia dos aspectos considerados essenciais para se encaminhar respostas condizentes às questões formuladas. Diante do exposto, mantemos a nota atribuída.

Eis a posição da comissão e resposta ao requerente.

Att,